Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 9º ano – 2º bimestre

Gabarito comentado e detalhamento das habilidades avaliadas

Questão 1

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as características do gênero relato de experiências pessoais, de acordo com as habilidades EF69LP12 e EF69LP16.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso algum aluno marque a alternativa **B**, pergunte a ele se é possível que um relato pessoal que se refere às próprias experiências, seja narrado por alguém externo. (Não, pois seria uma contradição com a própria essência do gênero.)

Se algum aluno marcar a alternativa **C**, pergunte se, no caso de o autor ser o relator, mas não o protagonista dos fatos, se trataria de um relato pessoal ou de uma simples narrativa. (Se o relator não protagonizou os fatos, é um narrador e não há relato pessoal.) Assim, a alternativa é incorreta.

Se a resposta escolhida for a **D**, pergunte como seria possível ser autor e protagonista sem ser relator. (Aqui também haveria contradição na essência e não poderia haver um relato de experiências pessoais.) Portanto, a alternativa não é correta.

Finalmente, analise com os alunos a alternativa correta, **A**, que diz que o autor é, ao mesmo tempo, relator e protagonista dos fatos. Então, para ser um relato pessoal, a própria pessoa deve ter vivenciado a experiência e deve relatá-la sendo, também, a autora do texto.

Questão 2

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar, em um relato de experiências pessoais, o efeito de sentido produzido pelo uso do discurso direto e pelas escolhas lexicais, de acordo com as habilidades EF69LP17 e EF89LP05.

Resposta: Alternativa **C**.

Antes de analisar as alternativas, explique aos alunos que, como existem dois elementos em cada alternativa e o enunciado se refere ao predomínio deles no relato de experiências pessoais, para uma resposta estar certa, é necessário que os dois elementos estejam presentes, e não somente um.

Se o aluno marcar a alternativa **A**, pergunte se, no relato, participasse qualquer pessoa, poderíamos   
chamá-lo de pessoal. (Não teria sentido, seria uma narrativa de qualquer outro gênero.) Sendo incorreto o primeiro elemento, isso invalida a alternativa.

Caso algum aluno marque a alternativa **B**, pergunte se poderíamos falar em relato pessoal fazendo uma narrativa focada em terceiras pessoas. (Seria contraditório em essência.) Pergunte também se teria lógica um relato de experiências vividas feito no tempo presente. (Não, porque a experiência, para ser relatada, já deveria ter sido vivida.)

Em caso de ser selecionada a alternativa **D**, pergunte se o uso da 2a pessoa, que serve para se dirigir ao interlocutor, seria apropriada para um relato pessoal. (Não tem lógica.) Se se trata de um relato de experiências já vividas, poderia ser utilizado o tempo futuro? (Também não; seria uma contradição.)

Questão 3

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as variedades da língua falada, de acordo com a habilidade EF69LP55.

Resposta: Alternativa **D**.

Antes de analisar as alternativas com os alunos, pergunte a eles se falamos como escrevemos. Deixe que eles reflitam e lembre-os de que, neste caso, a questão se refere exclusivamente aos relatos orais de experiências pessoais, e não aos escritos.

Se o aluno marcar qualquer das outras alternativas, pergunte se é comum ou fácil uma pessoa falar o tempo todo seguindo a norma-padrão. (É bem difícil, porque a oralidade quase nunca se realiza com frases corretas que cumpram todos os requisitos dessa norma.) Pelo contrário, a linguagem oral está cheia de marcas próprias que não formam parte do universo da escrita (interjeições, hesitações, repetições, reduções de palavras etc.) que seriam rejeitadas num escrito feito na língua-padrão.

Questão 4

Esta questão avalia a capacidade do aluno de descrever os espaços cênicos da Antiga Grécia e compará-los com os modernos, de acordo com a habilidade EF69AR27.

Resposta: Espera-se que os alunos respondam que os teatros gregos antigos eram construídos encravados nas encostas das montanhas e tinham formato semicircular, a diferença dos teatros contemporâneos que são lugares fechados com uma acústica planejada, um cenário na frente e os espectadores diante dele.

Questão 5

Esta questão avalia a capacidade do aluno de definir as peças conviviais, de acordo com a habilidade EF69AR28.

Resposta: Espera-se que os alunos respondam que as peças conviviais são uma das formas de participação do público em espetáculos teatrais, a convite dos atores, que interagem com eles.

Questão 6

Esta questão avalia a capacidade do aluno de caracterizar as regras que regem o jogo cénico improvisado, de acordo com a habilidade EF69AR29.

Resposta: Espera-se que os alunos respondam que as regras de jogo que regem as improvisações são deixar a criação nas mãos do ator-improvisador, que pode trazer novidades na história, na cena, no estilo da representação, na criação de personagens, entre outros. Outra regra do jogo consiste na aceitação das ideias dos parceiros de cena para que ela flua. Uma cena improvisada só vai adiante quando os jogadores não bloqueiam as propostas uns dos outros, mas as aceitam e as desenvolvem.

Questão 7

Esta questão avalia a capacidade do aluno de caracterizar o fotojornalismo e o profissional que trabalha com esse gênero jornalístico, de acordo com a habilidade EF69LP03, EF69LP16 e EF69AR03.

Resposta: Espera-se que o aluno responda que a arte ambiental consiste em obras que os artistas utilizam para promover a defesa da natureza, denunciar a degradação ambiental e despertar a consciência da sociedade para essa realidade. Frans Krajcberg tirava fotografias de áreas desmatadas, fazia grandes esculturas utilizando resíduos (troncos, raízes, cipós etc.) e produzia pinturas com pigmentos naturais extraídos da terra, de minerais e de outros elementos orgânicos, expressando em seus trabalhos indignação diante das queimadas e dos desmatamentos.

Questão 8

Esta questão avalia a capacidade do aluno de caracterizar a carta aberta em comparação com a carta pessoal, de acordo com a habilidade EF69LP27 e EF89LP19.

Resposta:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Aspectos | Carta pessoal | Carta aberta |
| **Remetente** | Uma pessoa/uma empresa. | Geralmente, um grupo de pessoas que têm algum interesse em comum. |
| **Destinatário** | Uma pessoa/uma empresa. | Um grupo da população, um órgão do governo, autoridades em geral, instituições. |
| **Presença de um título no encabeçado** | Não tem título. | No cabeçalho, é incluído um título que indica que se trata de uma carta aberta. |
| **Tema** | Assunto de interesse particular. | Assunto de interesse coletivo. |
| **Objetivos** | Variados, mas relacionados exclusivamente ao remetente e ao destinatário. | Fazer uma queixa, uma denúncia, um alerta ou uma reivindicação; expressar uma opinião ou um posicionamento, com os respectivos fundamentos. |
| **Meio pelo qual é enviada** | Correio, em mãos, correio eletrônico. | Publicação em um meio de comunicação, impresso ou virtual, de grande circulação no meio do destinatário, ou distribuição a um grande número de pessoas. |
| **Estilo** | Informal ou formal segundo o tipo de vínculo entre remetente e destinatário. | Formal e adequado à  norma-padrão. |

Questão 9

Esta questão avalia a capacidade do aluno de definir as características de um abaixo-assinado, de acordo com a habilidade EF89LP19.

Resposta: Espera-se que os alunos respondam que o abaixo-assinado consiste em um documento específico para fazer uma solicitação que seja de interesse comum a um grupo de pessoas e que os interessados assinam abaixo da solicitação. É direcionado a uma pessoa ou órgão que possa resolver a situação sobre a qual se faz essa solicitação e tem o objetivo de mostrar que um grande número de pessoas tem interesse no que está sendo solicitado. Por isso, quanto mais assinaturas tiver, mais esse interesse coletivo estará representado.

Questão 10

Esta questão avalia a capacidade do aluno de distinguir uma petição de uma carta aberta ou um   
abaixo-assinado, de acordo com a habilidade EF89LP19.

Resposta: Alternativa **D**.

Se o aluno marcar a alternativa **A**, pergunte a ele qual é a finalidade de todos esses gêneros? (Fazer uma reivindicação, de diferentes maneiras e com diferentes objetivos.) Portanto, a alternativa é incorreta.

Caso algum aluno marque a alternativa **B**, pergunte aos alunos se é possível que a lei exija que um determinado meio cidadão de reivindicação seja exercido de forma individual. (Tal limitação não seria legítima.) Portanto, a alternativa não está correta.

Finalmente, se algum aluno indicar como correta a alternativa **C**, pergunte a ele qual seria o valor e o efeito de fazer uma reivindicação sem explicar os fundamentos que a justificam. (Não teria valor nem poderia cumprir o efeito desejado, porque não haveria elementos para julgar sua procedência.)

Se os alunos tiverem dúvidas para distinguir os diferentes gêneros textuais de reivindicação, leve a sala de aula exemplos deles para que façam uma comparação.